



Período crítico para controle de plantas daninhas em alface orgânico cultivado com e sem cobertura telada.

Ruana Karoline Viana Pereira¹; Rodrigo Fernandes benjamim¹; Diêgo Rodrigues Soares Nogueira¹; Taliane Maria da Silva Teófilo¹; Márcio Alexandre Moreira de Freitas¹; Maria Lilia de Souza Neta¹; Ailton Alves Monteiro¹

Universidade federal rural do semi árido, UFERSA¹

O manejo de plantas daninhas é um dos principais componentes do custo de produção de cultivos orgânicos de hortaliças. Com isso, o conhecimento do período de interferência de plantas daninhas é indispensável para implementar estratégias eficazes de manejo. O experimento foi conduzido em campo visando determinar o período crítico para o controle de plantas daninhas em alface (*Lactuca sativa* L.) orgânico, cultivado em ambiente telado (com redução de 35% na irradiação) e sem tela. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições no esquema de parcelas subdivididas, tendo como parcelas a convivência ou controle das plantas daninhas, e os períodos 0, 7, 14, 21, 28, 35 dias após transplântio (DAT) como sub parcelas. A regressão log-logística de quatro parâmetros foi utilizada para determinar o período crítico de prevenção à interferência (PCPI). A ausência de controle das plantas daninhas reduziu em 65,66 e 90,12% a produtividade da alface nos ambientes sem e com cobertura, respectivamente. No ambiente sem cobertura as espécies dominantes foram *Digitaria horizontalis* Willd., *Trianthema portulacastrum* L., e *Amaranthus spinosus* L. com PCPI do 12º ao 28º DAT, e no ambiente coberto, *Amaranthus spinosus* L. e *Commelina benghalensis* Linn. predominaram, com PCPI do 9º ao 18º DAT. Considerou-se uma redução de produção aceitável de 5%. A utilização da estrutura telada diminuiu o período de controle de plantas daninhas na cultura da alface orgânica em 7,4 dias.

Palavras-chave: *Lactuca sativa* L., competição, incidência luminosa

Apoio: Universidade federal rural do semi árido, UFERSA.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)